

1. Identificação

Unidade Curricular:	Enfermagem e Políticas de Saúde
Ano Lectivo:	2019-20

2. Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
Ano Curricular	1
Semestre	1
ECTS	6

3. Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Regente: Maria Filomena Mendes Gaspar Co- regente: Pedro Ricardo Martins Bernardes Lucas
Docentes	Pedro Ricardo Martins Bernardes Lucas

4. Finalidade

- Analisar criticamente numa perspetiva de enfermagem o desenvolvimento das políticas de saúde e as suas implicações na saúde dos cidadãos.
- Perspetivar os desafios que se colocam à enfermagem no seio das profissões de saúde.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Analisar as políticas de saúde em Portugal e na Europa.
- Perspetivar o papel do enfermeiro como agente do Sistema de Saúde.
- Adquirir capacidade de influência política no seu nível de intervenção.
- Reconhecer o papel da liderança no desenvolvimento da profissão e dos cuidados de enfermagem.



6. Conteúdos Programáticos

- Políticas de Saúde na Europa e em Portugal.
- A Saúde e o Estado: Relação público privado na evolução do sistema de saúde em Portugal.
- A perspetiva sócio - económica da saúde.
- Saúde como um compromisso social.
- Quadro legal do SNS.
- Das macropolíticas às políticas de aplicação: Papel da enfermagem na proteção à família, à grávida, aos jovens e aos idosos.
- Organização e prestação dos cuidados e de subsistemas.
- Perceções de saúde e doença.
- Os cidadãos e a saúde: o papel das associações.
- A enfermagem no quadro das profissões da saúde: perspetivas de desenvolvimento.
- Liderança e os processos organizacionais em saúde.
- A liderança em enfermagem e o ambiente organizacional na saúde.
- A relação público-privada e o emprego na saúde.

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos foram selecionados e organizados de forma a dotar os estudantes de noções sobre políticas de saúde e respetivos conceitos, bem como as implicações na organização dos cuidados e nas práticas de cuidados de enfermagem. Esta reflexão perspetiva o desenvolvimento da enfermagem no quadro das profissões da saúde com implicações na eficiência do sistema de saúde e nos ganhos em saúde para as populações.

Introduziram-se os conceitos de liderança e dos processos organizacionais em saúde; quadro legal do Serviço Nacional de Saúde, a intervenção do Estado na Saúde bem como a relação publico/privado na evolução do sistema de saúde em Portugal.

8.Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico	25	Anual
	(TP) Teórico Prático	20	
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário		
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial		
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 150

9. Metodologias de Ensino

- Expositiva, trabalho de grupo.
- Análise e discussão de situações e experiências e visualização de filme.
- Convite a perito da área do Direito.

10. Avaliação

- Contínua - Trabalho de grupo escrito, com apresentação e discussão e trabalho individual escrito.

ou

- Exame Final.

**11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem**

Os Enfermeiros como grupo de interesse na saúde são influenciados e a sua prática influencia as Políticas de Saúde. Os Enfermeiros devem ser participantes ativos e influenciarem as decisões das políticas e na melhoria do estado de saúde dos cidadãos, famílias, grupos e comunidades. Devem ainda exercer eficazmente o seu direito de cidadania política.

Nesse sentido a forma de abordagem das matérias nas aulas teóricas será participativa, i.e., procurará promover o envolvimento ativo dos estudantes na sua discussão.

Após a apresentação dos conceitos, os alunos serão incentivados a aplicá-los em diferentes situações, contextos da prática de cuidados de enfermagem nas suas áreas de especialização que estão a desenvolver, promoção do exercício de cidadania crítica e política nos seus próprios contextos laborais e da sociedade.

Procurar-se-á desenvolver o raciocínio e espírito crítico dos estudantes para a resolução de novas situações no âmbito das matérias lecionadas.

O acompanhamento por parte dos docentes na resolução de dificuldades decorrentes da aplicabilidade dos conceitos será feito de forma a promover quer o trabalho individual, quer em grupo. Os alunos serão estimulados a desenvolver a sua capacidade de análise discussão de situações e experiências com base em visualização de 3 filmes.

12. Bibliografia

- Bourdieu, P. (2008). Political Interventions: Social science and political action. London: Verso.
- Campos, A. C. (1983). Saúde: o custo de um valor sem preço. Lisboa: Editora Portuguesa de Livros Técnicos e Científicos.
- Campos, L.; Borges, M. & Portugal, R. (2009). Governação dos Hospitais. Alfragide: Casa das Letras.
- Dickson, G. L. & Flynn, L. (2008). Nursing Policy Research: turning evidence-based research into health policy. New York: Springer Publishing Company.
- Fawcett, J. & Russell, G. (2005). The Conceptual Model for Nursing and Health Policy Revisited. Policy, Politics & Nursing Practice. 6 (4), 319-326.
- Ferreira, F. A. G. (1989). Sistema de Saúde e seu funcionamento: sistemas de cuidados de saúde no mundo o caso particular de Portugal. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Giraldes, M. R. (2003). Sistema de Saúde versus sector privado. Lisboa: Editorial Estampa.
- Heidi, Data Tools, - Health in Europe: Information and Data Interface. European Community Health Indicators. Web site: http://ec.europa.eu/health/indicators/indicators/index_en.htm.
- Hewison, A. (2008). Evidence-Based Policy: Implications for Nursing and Policy Involvement. Policy, Politics & Nursing Practice, 9 (4), 288-298.
- Hofrichter, R. (2003). Health and social justice: Politics, ideology, and inequity in the distribution of disease. San Francisco: Jossey-Bass Publishers.
- Kingma, K. (2008). Nurse Migration and the Global Health Care Economy. Policy, Politics & Nursing Practice, 9 (4), 328-333.
- Kronenberga, C. & Barros, P. P. (2014). Catastrophic healthcare expenditure - Drivers and protection: The Portuguese case. Health Policy, 115, 44-51.
- Laurent, C. L. (2000). A nursing theory for nursing leadership. Journal of Nursing Management. (8), 83-87.



- Lucas, P. B., Ramalhal, T., Andrade, C., Chen, J., Vital, G., Santos, I., Benito, P., Gaspar, F. M.; Potra, T. S. (2018). Organizational environment of nursing professional practice. *Translational Research and Innovation in Human and Health Science, Annals of Medicine*, 50: sup1, S9, DOI: 10.1080/07853890.2018.1427445.
- Magalhães, J. (2001). *Constituição da República Portuguesa*. Lisboa: Editorial Notícias.
- Mason, D. J.; Leavitt, J. K. & Chaffee, M. W. (2007). *Policy & Politics in Nursing and Health Care*. 5th Edition. St. Louis: Saunders Elsevier.
- Morrow, J. (2007). *História do Pensamento Político Ocidental*. Mem Martins: Europa-América.
- Nunes, E. M. G. T. & Gaspar, M. F. M. (2014) Modelo de Comportamento Organizacional de Meyer e Allen: Estudo com os Enfermeiros. *Revista Pensar Enfermagem*, 18(1). Nunes, E. M. G. T. & Gaspar, M. F. M. (2016) A liderança em enfermagem e a satisfação dos pacientes em contexto hospitalar. *Revista Gaúcha Enfermagem*, 37(2).
- Observatório Português dos Sistemas de Saúde. (2001-2017). *Relatórios da Primavera*. Lisboa: Escola Nacional de Saúde Pública.
- Oliver, A. & Mossialos, E. (2005). European Health Systems Reforms: Looking Backwards to See Forward' *Journal of Health Politics, Policy and Law*, 30 (1, 2), 7-28.
- Olson, M. (1998). A lógica da acção colectiva: bens públicos e a teoria dos grupos. Oeiras: Celta Editora.
- Ribeiro, J. S., Conceição, C., Pereira, J., Leone, C., Mendonça, P., Temido, M., Vieira, C. P. & Dussault, G. (2014). Health professionals moving to ? and from Portugal. *Health Policy*, 114, 97-108.
- WHO, Regional Office for Europe (1999). *Health 21: the health for all policy framework for the Who European Region*. Copenhagen: WHO, Regional Office for Europe.
- Perra, B. M. (2000). Leadership: The Key to Quality Outcomes. *Nursing Administration Quarterly* , 24 (2), 56-61.
- Portugal. Ministério da Saúde. Direcção-Geral da Saúde (2013). *Plano Nacional de Saúde 2012 - 2016: Versão Completa*. Lisboa: Direcção-Geral da Saúde.
- Reis, V. P. (2008). *Gestão em Saúde - um espaço de diferença*. Lisboa, Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Nova de Lisboa.
- Sakelarides, C. (2005) *De Alma-Ata a Harry: Crónica da Democratização da Saúde*. Coimbra: Almedina.
- Sena, C.; Ferrinho, P. & Miguel, J. P. (2006). Planos e Programas de saúde em Portugal: questões metodológicas e macroanálise dos programas nacionais. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, 24 (1), 5-19.
- Simões, J. (2004). *Retrato Político da Saúde - Dependência do percurso e inovação em saúde: Da ideologia ao desempenho*. Coimbra: Livraria Almedina.
- Schouwstra, M. & Ellman, M. (2006). *A New Explanatory Model for Policy Analysis and Evaluation*. Amsterdam: Universiteit van Amsterdam, and Tinbergen Institute, Tinbergen Institute.
- Taft, S. H. & Nanna, K. N. (2008). What Are the Sources of Health Policy That Influence Nursing Practice' *Policy, Politics & Nursing Practice* , 9 (4), 274-287.
- Villeneuve, M. J. (2008). Yes We Can! Eliminating Health Disparities as Part of the Core Business of Nursing on a Global Level. *Policy, Politics & Nursing Practice* , 9 (4), 334-341.
- <http://www.who.int/en/>
- <http://www.who.dk>
- <http://www.portaldasaude.pt/portal>
- <http://www.dgs.pt/>
- http://ec.europa.eu/health-eu/index_pt.htm
- <http://www.onsa.pt/>
- <http://www.observaport.org>
- <http://www.euro.who.int/en/home/projects/observatory>
- http://ec.europa.eu/health/indicators/indicators/index_en.htm



Unidade Curricular: [1002] Enfermagem e Políticas de Saúde

Inválido para efeito de certificação